

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

SÍNDROMES RESPIRATÓRIAS

SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)
SÍNDROME GRIPAL (SG)

SESACRE. Secretaria de Estado de Saúde
Elaboração: Área técnica Influenza e OVR
Distribuição e informações
Secretaria de Estado de Saúde do Acre
R. Benjamin Constant, 830 - Centro
Rio Branco - AC. 69909-850
Quarto andar, lado A

Governador do Estado do Acre
Gladson de Lima Cameli

Secretário de Estado de Saúde
Pedro Pascoal Zambon

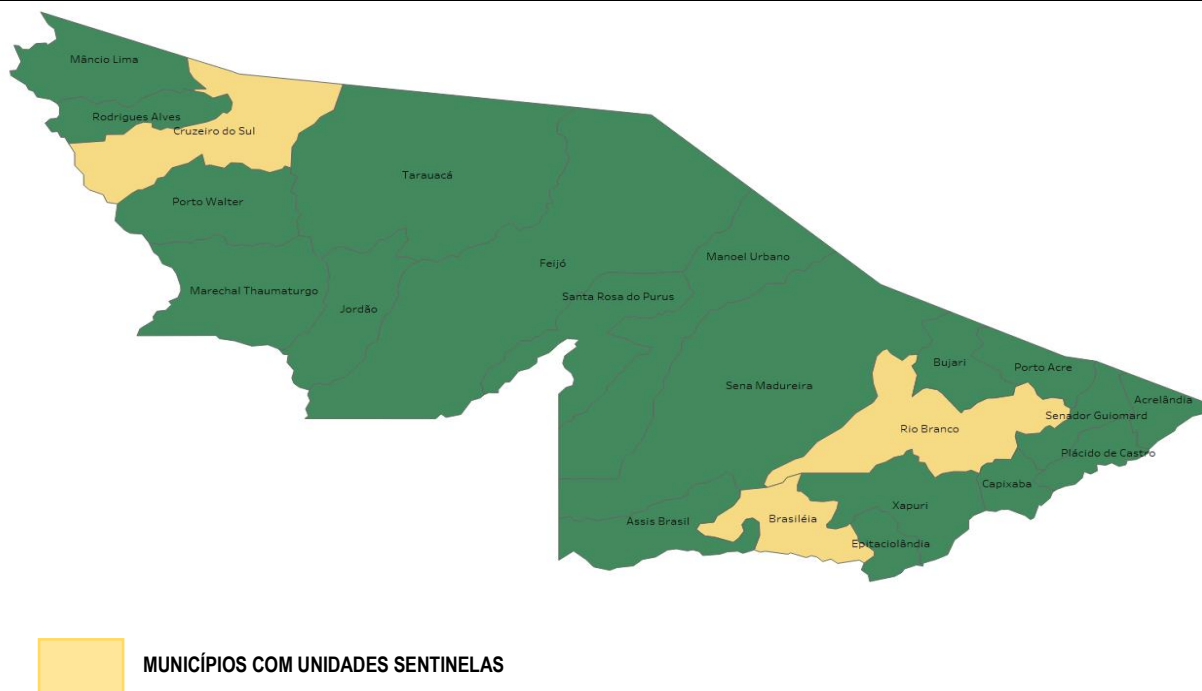
Secretaria Adjunta de Atenção à Saúde
Ana Cristina Moraes da Silva

Secretária Adjunta Executiva - Administrativo
Andrea Santos Pelatti

Organização:

Secretária Adjunta de Atenção à Saúde
Redes de Atenção à Saúde - RAS
Departamento de Vigilância em Saúde – DVS
Núcleo de Doenças Imunopreveníveis
Técnica: Anub Martins da Silva

UNIDADES SENTINELAS PARA SÍNDROME GRIPAL (SG) NO ESTADO DO ACRE

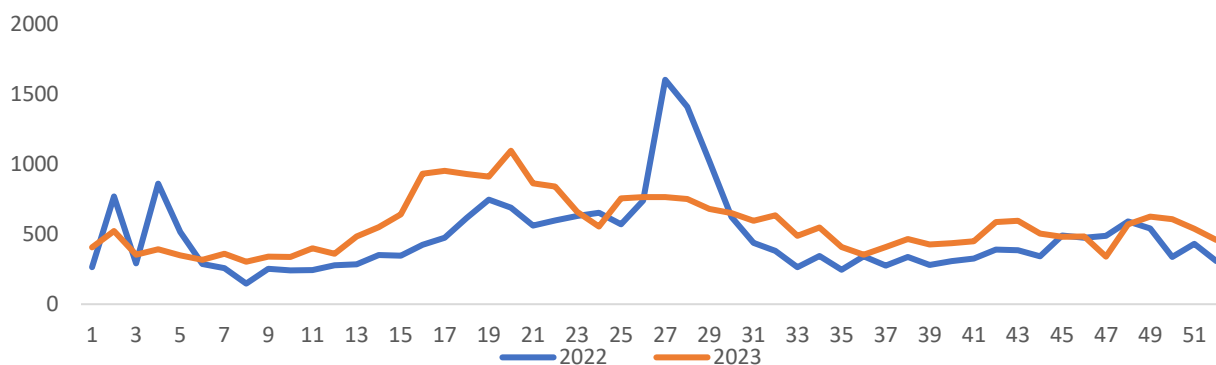


Este Informe tem como objetivo descrever a situação epidemiológica das síndromes respiratórias no estado do Acre referente ao período de 2022 e 2023, visando orientar a tomada de decisões e demais ações de prevenção e controle, sobretudo da Influenza, a fim de reduzir a morbimortalidade pela doença. As informações apresentadas neste informe baseiam-se nos dados **das três Unidades Sentinelas para SG: UPA do 2º Distrito em Rio Branco, Hospital Raimundo Chaar em Brasiléia e UPA Jacques Pereira em Cruzeiro do Sul, como também das duas Unidades Sentinelas para SRAG, o Hospital de Urgências e Emergências de Rio Branco – HUERB e Hospital das Clínicas em Rio Branco** e das notificações das demais unidades hospitalares do estado.

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA SÍNDROME GRIPAL (SG)

A análise do banco de agregado semanal, representa o número de consultas por síndrome gripal, semana epidemiológica de 1 a 52, foram notificados no SIVEP/GRIPE/MS 29.207 casos (SG) pelos **Núcleos Hospitalares de Epidemiologia – NHE** das unidades sentinelas, localizadas nas três regionais de saúde do estado, demonstrando um aumento significativo comparado ao mesmo período do ano de 2022 (25.040 casos). Contudo, no ano atual observa-se queda no número de registros a partir da semana epidemiológica 27, mantendo-se em estabilidade nos registros das últimas semanas, porém com números mais elevados que ano anterior (Gráfico 01).

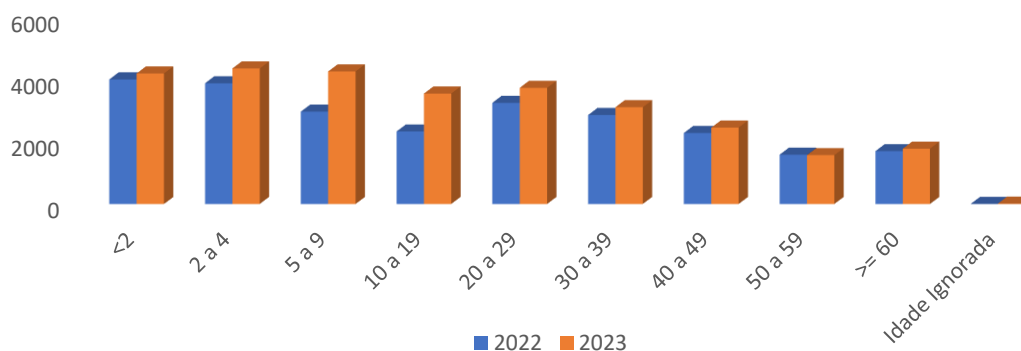
Gráfico 1 – Número de consultas semanais de Síndrome Gripal (SG) em unidades sentinelas, por semana epidemiológica, de janeiro a dezembro, nos anos de 2022 e 2023*, Acre.



Fonte: Sivep-Gripe/MS em 05/01/2024.
*Dados sujeito a alterações.

Conforme registros no SIVEP-GRUPE de agregados semanais de consultas de pacientes com Síndrome Gripal por faixa etária, nos anos 2022 e 2023 a ocorrência de doenças respiratórias agudas nas unidades sentinelas mostrou-se mais frequentes na faixa etária de 0 a 9 anos, que mostra a vulnerabilidade das crianças diante dos sintomas das síndromes gripais (Gráfico 2).

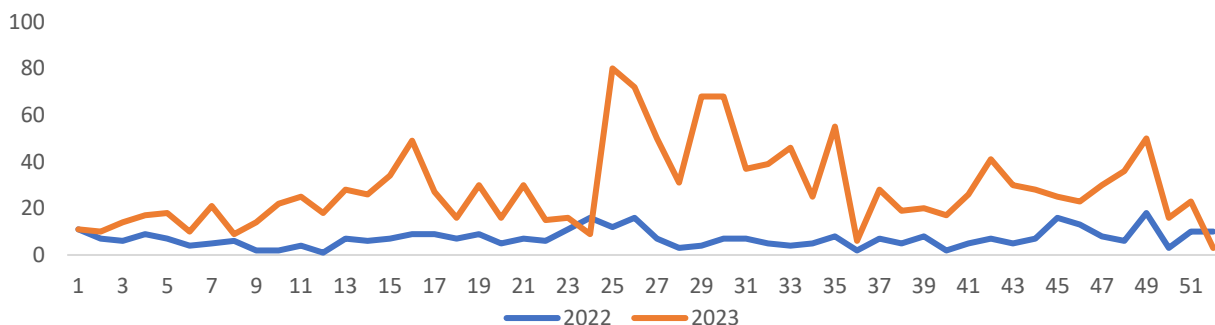
Gráfico 2 – Distribuição de consultas semanais por Síndrome Gripal, segundo faixa etária, em unidades sentinelas nos anos de 2022 e 2023*, Acre.



Fonte: Sivep-Gripe/MS em 05/01/2024
*Dados sujeito a alterações

Com as ações de fortalecimento através de monitoramento diário junto aos Núcleos Hospitalares de Epidemiologia - NHEs, a quantidade de coletas e notificações aumentaram significativamente, em comparação ao mesmo período do ano anterior, garantindo maior sensibilidade na identificação. Considerando as notificações por coleta nas unidades sentinelas no ano de 2022 os registros mostram que as semanas epidemiológicas 1 a 52 houveram **373 coletas no ano de 2022** e no ano de **2023 ocorreu 1.477 notificações** com coleta de amostras nasofaringe para identificação de vírus circulantes, um aumento importante no número de coletas em relação ao ano anterior. (Gráfico 3).

Gráfico 3 – Distribuição dos casos de Síndrome Gripal, que realizaram coleta, por semana epidemiológica, em unidades sentinelas nos anos de 2022 e 2023*, Acre.



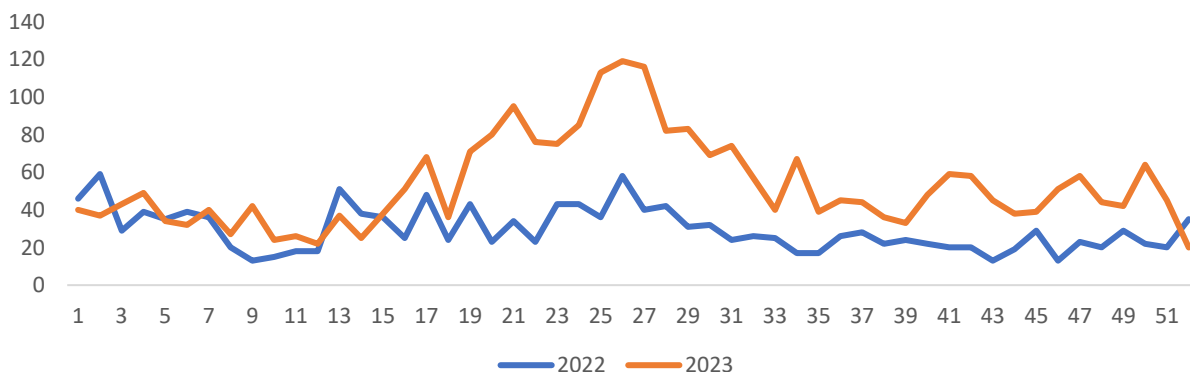
Fonte: Sivep-Gripe/MS em 05/01/2024.

*Dados sujeito a alterações.

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

No ano de 2020 com o surgimento da pandemia de Covid-19 o número de casos de SRAG apresentaram uma tendência de crescimento, em relação a 2019, mantendo-se em alta no ano seguinte (2021). Já nos anos de 2022 e 2023, com o advento da vacina para Covid-19, ampliação do público-alvo e intensificação das campanhas de vacinação para Influenza, observa-se uma estabilidade no número de notificações na maior parte do período em análise. No ano de 2023 a partir da semana epidemiológica 19 os casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave, apresentaram alta no número de notificações em relação as semanas epidemiológicas anteriores, com oscilações e queda a partir da semana 27, com picos de aumento nas semanas 34 e 41 e posterior declínio até a semana atual. Porém com número de notificações maiores que 2022 e compatíveis aos anos pandêmicos 2020 e 2021. (Gráfico 4).

Gráfico 4 – Distribuição das notificações de Síndrome Respiratória Aguda Grave – SRAG, referente a semana 01 a 52 de 2022 e 2023*, Acre.

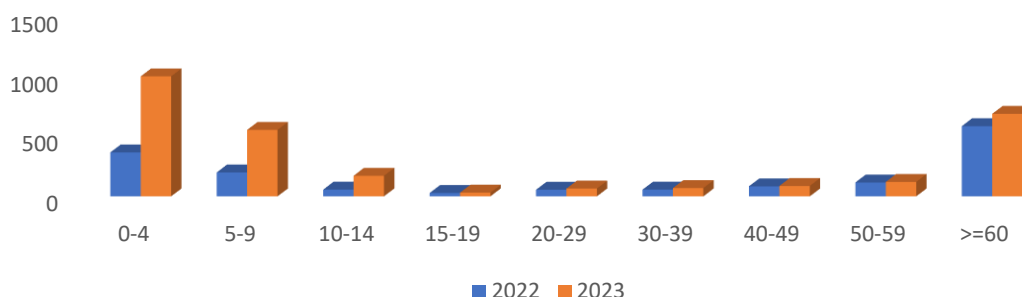


Fonte: Sivep-Gripe/MS em 05/01/2024.

*Dados sujeito a alterações

De acordo com a análise do gráfico 05, observa-se que a Síndrome Respiratória Aguda Grave – SRAG, se manifesta em maior número em crianças de 0 a 4 e de 5 a 9 anos, bem como em idosos a partir dos 60 anos, cenário que provocou aumento nas internações dessas faixas etárias no ano de 2023. (Gráfico 5).

Gráfico 5 – Distribuição dos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave(srag) , segundo faixa etária no ano de 2022 e 2023*, Acre.



Fonte: Sivep-Gripe/MS em 05/01/2024.
*Dados sujeito a alterações

Como resultado das ações das vigilâncias sentinelas de Síndrome Gripal (SG) e Síndrome respiratória aguda grave (SRAG), das amostras coletadas de pacientes que procuraram as unidades para atendimento médico, 1.554 resultados positivos para diversos vírus respiratórios no ano de 2023, entre eles: o **Vírus Sincicial Respiratório (VRS)** que se manifesta em todas as faixas etárias, porém com maior frequência na faixa etária menor de 2 anos; **Influenza A** em maior frequência em adultos e idosos maiores de 60 anos, **Influenza B** distribuído em todas as faixas etárias. Nas semanas 36 e 37 observou-se a ocorrência do vírus **Adenovírus e Rinovírus** em todas as faixas etárias, porém com maior predominância na faixa de 2 a 9 anos. (Quadro 1).

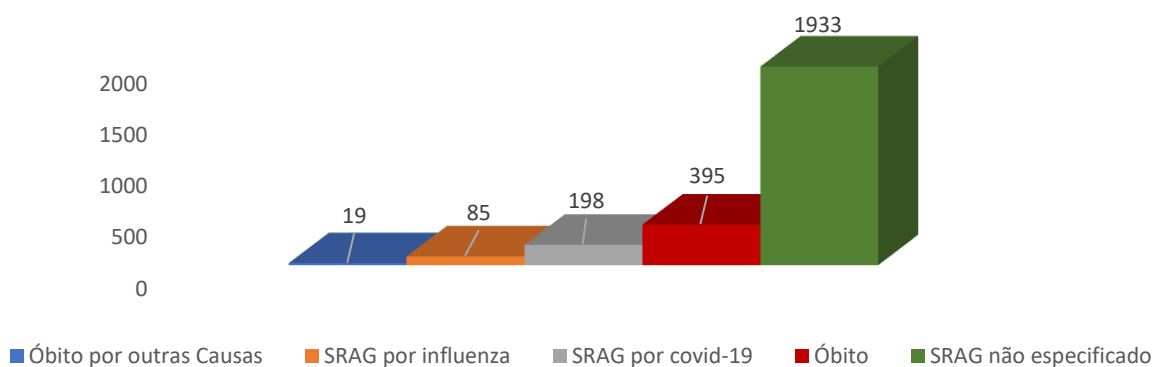
Quadro 1 - Distribuição dos vírus respiratórios identificados através de biologia molecular por faixa etária, nos meses de janeiro a dezembro de 2023*, Acre.

Vírus	< 2	2 a 9	10 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 59	>= 60	Total Exame
Influenza A	6	18	18	7	13	35	16	113
Influenza B	19	33	26	33	31	28	10	180
SARVS COV-2	7	4	6	9	9	11	10	56
CORONAVIRUS NL 63	0	4	2	1	2	1	3	13
CORONAVIRUS OC43	16	18	10	11	9	28	8	100
ADENOVIRUS	52	53	12	4	2	11	7	141
Vírus Sincicial Respiratório	289	78	8	6	4	8	20	413
Metapneumovírus	20	24	3	1	2	6	1	57
RINOVIRUS	79	109	24	35	25	30	19	321
BOCAVIRUS	22	16	2	4	6	10	3	63
Parainfluenza tipo 1	3	5	1	1	3	1	2	16
Parainfluenza tipo 2	2	3	1	4	1	0	0	11
Parainfluenza tipo 3	27	18	4	6	2	9	4	70

Fonte Gal/Acre 05/01/2024.
*Dados sujeito a alterações

Em relação a classificação final dos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave –SRAG no período considerado, ano de 2023 intensificou-se a vigilância da Síndrome Respiratória Aguda Grave – SRAG, junto aos núcleos hospitalares de epidemiologia quanto a identificação de casos, notificação imediata, coleta de amostra para identificação de agente biológico. Portanto, observa-se que os dados inseridos em relação a classificação final dos casos identificam Síndrome Respiratória Aguda Grave – SRAG, por vírus Influenza e Sars-Cov-2, número de óbitos por SRAG e SRAG não especificada que ainda lidera como a mais notificada. (Gráfico 06).

Gráfico 06 – Distribuição segundo classificação final das notificações de Síndrome Respiratória Aguda Grave – SRAG, no período de janeiro a dezembro de 2023* Acre.



Fonte: Sivep-Gripe/MS em 05/01/2024.
*Dados sujeito a alterações

RECOMENDAÇÕES

- Utilizar, por parte da assistência, o Protocolo de Tratamento de Influenza 2023;
- Continuar com as medidas de distanciamento social, uso de máscaras nas unidades de saúde e ambientes fechados;
- Recomendamos aos profissionais e aos usuários do sistema o uso de máscara nas unidades de saúde;
- Lavagens de mãos com utilização de água e sabão ou álcool gel;
- Limitar o contato com pessoas infectadas.
- Uso de máscara por pessoas com sintomas gripais.
- Analisar os presentes dados em conjunto com a taxa de ocupação de leitos;
- Estruturar a rede de Assistência e Atenção Primária com recursos humanos capacitados, insumos, medicamentos e equipamentos necessários, mediante monitoramento com percepção de aumento de casos;
- Divulgar, através de Educação em Saúde, as medidas de prevenção e controle das Doenças Respiratórias;
- Orientar cuidados básicos com as crianças e incentivar os pais a procurarem os serviços de saúde da Atenção Básica no início dos sintomas de síndrome gripal;
- Manter a vacinação em dia, sobretudo em menores de 5 anos, pessoas acima de 60 anos, bem como de pacientes imunodeprimidos.
- Orientar o afastamento temporário (trabalho, escola, greche e etc.) até 24 horas após cessar a febre.